



mercado de trabalho e negociações coletivas

Boletim de setembro de 2020

Agosto/2020: a inflação cresce e derruba os reajustes

- As empresas endureceram na mesa de negociação; os sindicatos patronais foram mais flexíveis.
- Contrariando a tendência habitual, desta vez os acordos coletivos ficaram abaixo da inflação e as convenções coletivas superaram o INPC.
- Em 47,2% das negociações, os trabalhadores não conseguiram repor a inflação. Em 20,4 empataram com o INPC e em apenas 32,4% obtiveram ganhos reais.
- Com INPC crescente, haverá pouco espaço para ganhos reais nas próximas datas-base.
- O piso salarial mediano ficou em R\$1.182, 13,1% acima do Salário Mínimo (R\$1.045).
- O COVID está afetando também a atividade negocial. A quantidade de negociações até agosto em 2020 é 8,7 % menor que a de 2019 (13.838 e 15.160, respectivamente).
- A negociação coletiva para manutenção do emprego é residual: houve apenas 168 com vigência em agosto/2020



PRINCIPAIS INDICADORES (AGOSTO/2020)

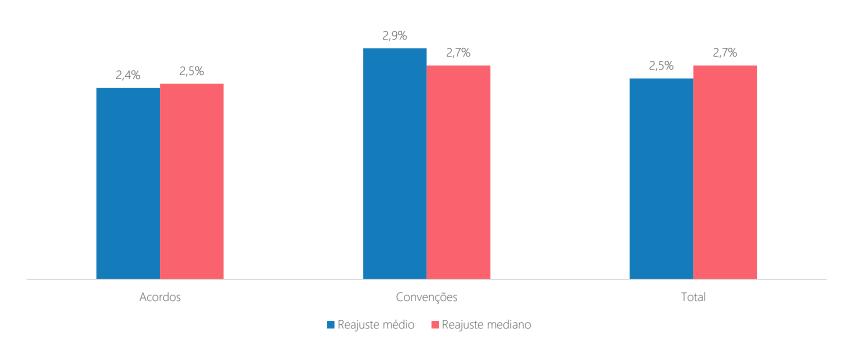
| Resultados | No mês | No ano | Últimos 12 meses |
|--|-----------|-----------|------------------|
| Reajuste mediano nominal | 2,7% | 3,5% | 3,5% |
| Reajuste médio nominal | 2,5% | 3,4% | 3,4% |
| Proporção de reajuste abaixo do INPC | 47,2% | 25,8% | 18,8% |
| Proporção de reajustes iguais ao INPC | 20,4% | 28,2% | 24,3% |
| Proporção de reajustes acima do INPC | 32,4% | 46,0% | 56,9% |
| Piso mediano | R\$ 1.182 | R\$ 1.239 | R\$ 1.252 |
| Piso médio | R\$ 1.240 | R\$ 1.345 | R\$ 1.338 |
| Acordos com redução de jornada e salário | 0 | 12 | 56 |

REAJUSTES SALARIAIS



REAJUSTES SALARIAIS MEDIOS E MEDIANOS DE AGOSTO/2020

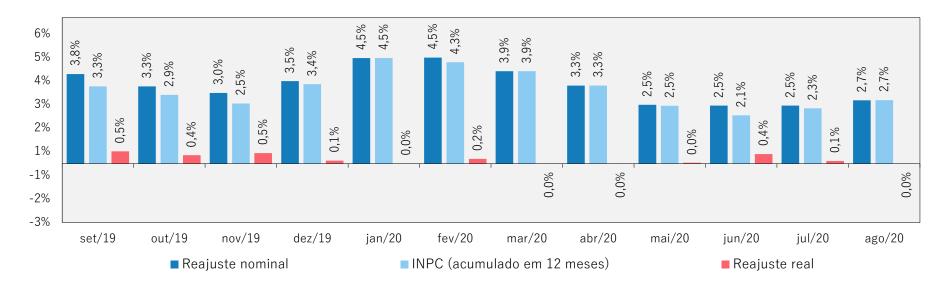
INPC acumulado nos 12 meses anteriores: 2,7% (agosto/2019 a julho/2020)





REAJUSTES SALARIAIS NOS ÚLTIMOS 12 MESES

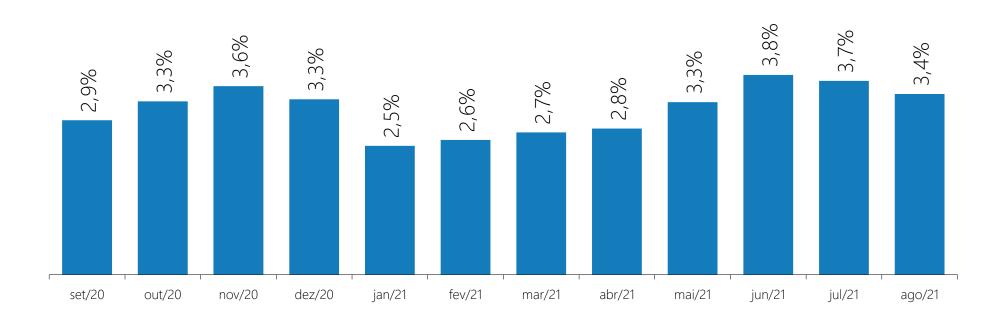
| Indicador/Rea | Indicador/Reajuste | | out/19 | nov/19 | dez/19 | jan/20 | fev/20 | mar/20 | abr/20 | mai/20 | jun/20 | jul/20 | ago/20 |
|-----------------------------------|--------------------|------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| INPC acumulado (12 meses) - % | | 3,3% | 2,9% | 2,5% | 3,4% | 4,5% | 4,3% | 3,9% | 3,3% | 2,5% | 2,1% | 2,3% | 2,7% |
| Reajuste mediano negociado (%) | Total | 3,8% | 3,3% | 3,0% | 3,5% | 4,5% | 4,5% | 3,9% | 3,3% | 2,5% | 2,5% | 2,5% | 2,7% |
| | Acordos | 3,8% | 3,2% | 3,0% | 3,8% | 4,5% | 4,5% | 3,9% | 3,3% | 2,8% | 2,5% | 2,5% | 2,5% |
| | Convenções | 3,5% | 3,5% | 2,8% | 3,0% | 4,5% | 4,3% | 3,9% | 3,3% | 2,5% | 2,1% | 2,4% | 2,7% |
| | Total (real) | 0,5% | 0,4% | 0,5% | 0,1% | 0,0% | 0,2% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,4% | 0,1% | 0,0% |





INPC ESPERADO PARA OS PRÓXIMOS 12 MESES

O gráfico apresenta a inflação acumulada nos 12 meses anteriores às datas-base indicadas.



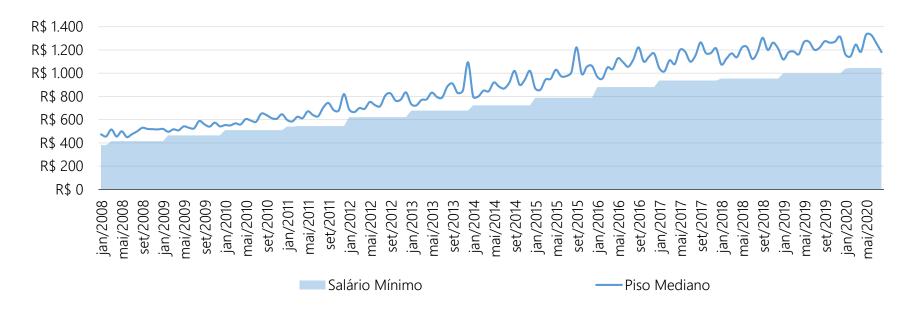
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Relatório Focus (Banco Central do Brasil).

Nota: dados do IBGE para a inflação passada e estimativas do BC/Focus de 14/02/20 para meses posteriores.



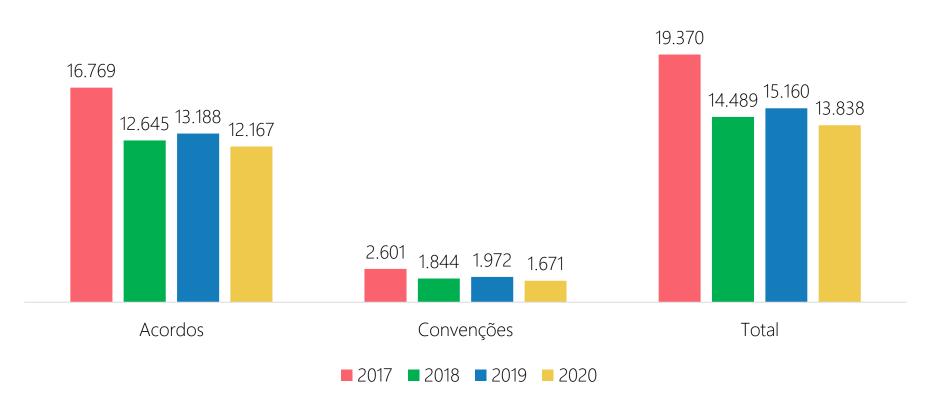
PISO SALARIAL NOS ÚLTIMOS 12 MESES

| Indicac | dor | set/19 | out/19 | nov/19 | dez/19 | jan/20 | fev/20 | mar/20 | abr/20 | mai/20 | jun/20 | jul/20 | ago/20 |
|-----------------|------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Salário Míni | mo (R\$) | 998 | 998 | 998 | 998 | 1.039 | 1.045 | 1.045 | 1.045 | 1.045 | 1.045 | 1.045 | 1.045 |
| negociado (R\$) | Total | 1.275 | 1.263 | 1.272 | 1.314 | 1.164 | 1.145 | 1.247 | 1.184 | 1.331 | 1.330 | 1.259 | 1.182 |
| | Convenções | 1.208 | 1.248 | 1.192 | 1.204 | 1.168 | 1.184 | 1.295 | 1.247 | 1.284 | 1.301 | 1.212 | 1.220 |
| | Acordos | 1.286 | 1.273 | 1.280 | 1.400 | 1.159 | 1.140 | 1.229 | 1.164 | 1.342 | 1.372 | 1.259 | 1.148 |





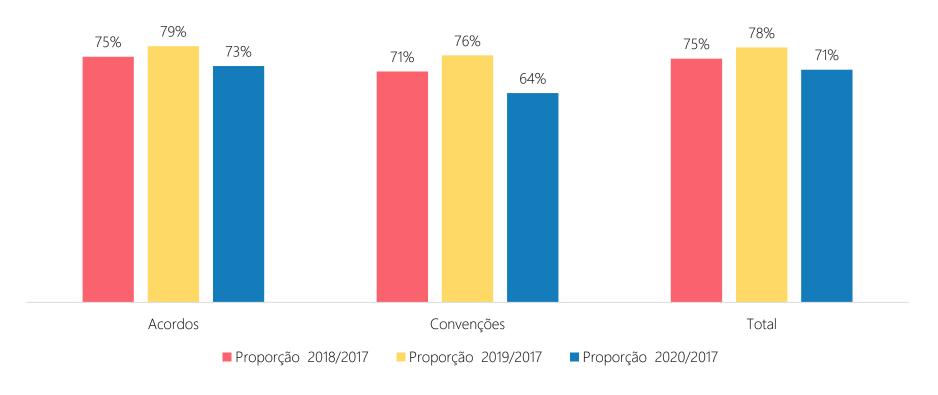
NEGOCIAÇÕES COM DATA BASE NO ANO, CONCLUÍDAS ATÉ O MÊS DE AGOSTO (2017 a 2020) - QUANTIDADE





NEGOCIAÇÕES COM DATA BASE NO ANO, CONCLUÍDAS ATÉ O MÊS DE AGOSTO (2017 a 2020) - PROPORÇÃO

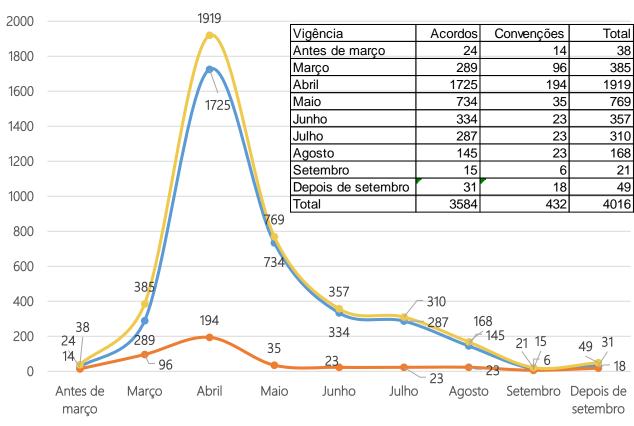
Proporção em relação a 2017, antes da reforma trabalhista



NEGOCIAÇÕES COLETIVAS E O COVID-19



QUANTIDADE DE INSTRUMENTOS NEGOCIADOS PARA A MANUTENÇÃO DE EMPREGOS (MARÇO ATÉ 18/08)



NOTAS METODOLÓGICAS



Algumas observações metodológicas do SALARIÔMETRO:

- O acompanhamento das negociações coletivas é realizado por meio dos acordos e convenções depositados na página <u>Mediador</u> do Ministério da Economia.
- A Fipe coleta os dados e informações disponíveis no <u>Mediador</u> (MTE), tabulando e organizando os valores observados para 40 resultados da negociação coletiva, desagregados em acordos e convenções e também por atividade econômica e setores econômicos.
- Os valores médias e as medianas dos resultados coletados não são ponderadas pela quantidade de trabalhadores cobertos, uma vez que essa informação não é disponibilizada no texto dos acordos e das convenções depositadas no <u>Mediador</u> (MT).
- Os valores dos resultados das negociações divulgados no Boletim Salariômetro podem sofrer revisões em edições futuras devido à incorporação de acordos e convenções que ainda não haviam sido depositados no <u>Mediador</u> (MT).





Sobre o Salariômetro

O Projeto Salariômetro é uma iniciativa da Fipe para disponibilizar informações e análises sobre o mercado de trabalho brasileiro. Para sua elaboração, são coletados e analisados 40 resultados negociações coletivas.

O Boletim Salariômetro é disponibilizados por volta do 20° dia de cada mês e inclui todos os acordos e convenções com início de vigência até o mês anterior.

Informações e contato

salariometro.org.br

salarios@fipe.org.br

Equipe técnica

Hélio Zylberstajn (Coordenador)

Amanda Aguiar da Silva

Bruno Teodoro Oliva

Eduardo Zylberstajn

Estela Choi

Gabriel Zangirolami

Gustavo de Lima Guilherme

Ismael de Faria Neto

João Pedro Bossan Correia dos Santos

Julia Seabra

Leonardo SIIva Dantas de Oliveira

Leticia Figueiredo de Araújo Silva

Marina Célia Bahr Yau

Oziel Carneiro

Rafael de Aguino

Rodrigo Beiro Dias

Vinicius Moura